## IDENTIFICAÇÃO

**Programa de Pós-Graduação em Economia**

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Econometria Básica**

Semestre: 2021/2 Carga horária: 45h Créditos: 3

Professor: Marcos Tadeu Caputi Lélis Código da disciplina: 123184

## EMENTA

Teste de hipóteses. O método dos mínimos quadrados. Análise de regressão múltipla. Violação dos pressupostos básicos do modelo de regressão: multicolinearidade, heterocedasticidade, auto-correlação e endogeneidade.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Teste de Hipótese e Intervalo de Confiança: Distribuição-Z; Distribuição-t e Distribuição-Qui-quadrado.
2. Os Estimadores de Mínimos Quadrados Ordinários e Mínimos Quadrados Generalizados
3. O problema da Heterocedasticidade
4. O problema da Autocorrelação nos resíduos
5. O problema da Multicolinearidade
6. O problema da Endogenia e o Estimador de Mínimos Quadrados Ordinários 2 estágios
7. Modelos de regressão não lineares e variáveis binárias

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GREENE, W. H. **Econometric analysis**. 6th ed. New Jersey: Pearson, 2008.

GUJARATI, D. N.; PORTER, D. C. **Econometria básica**. 5. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2012.

JOHNSTON, J.; DINARDO J. **Econometric methods**. 4. ed. New York: McGraw-Hill, 2007.

VERBEEK, M. **A guide to modern econometrics**. 3rd ed. London: John Wiley & Sons, 2008.

WOOLDRIDGE, Jeffrey. **Introdução à econometria**. 6. ed. São Paulo: Thompson, 2018.

WOOLDRIDGE, J. M. **Econometric analysis of cross section and panel data**. Cambridge, United States: Massachusetts Institute of Technology Press, 2002.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALTAGI, H. B. **Econometrics**. 4. ed. Berlin: Springer, 2008.

DARNELL, A. C.; EVANS, J. L. **The limits of econometrics**. Hants: Edward Elgar, 1990.

DOUGHERTY, C. **Introduction to econometrics**. 4th ed. New York: Oxford University Press, 2011.

HOFFMANN, R. **Análise de regressão**: uma introdução à econometria. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

KMENTA, J. **Elements of econometrics**. 2nd ed. [*S. l.*]: University of Michigan Press, 2011.

## IDENTIFICAÇÃO

**Programa de Pós-Graduação em Economia**

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Economia Internacional I**

Semestre: 2021/2 Carga horária: 45h Créditos: 3

Professor: André Filipe Zago de Azevedo Código da disciplina: 092275

## EMENTA

Teorias do Comércio Internacional, abrangendo a teoria das vantagens comparativas e o modelo Ricardiano, a teoria de Heckscher-Ohlin e o modelo standard de comércio e concorrência imperfeita, economias de escala e comércio internacional. Teoria da Política Comercial, considerando os instrumentos de política comercial e seus efeitos, economia política do protecionismo, políticas estratégicas de comércio e testes empíricos dos modelos. Integração econômica, abrangendo a estrutura multilateral de comércio e os blocos econômicos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Parte I. Teoria do Comércio Internacional**

1. Fatos Estilizados em Economia Internacional.
2. A Teoria das Vantagens Comparativas e o Modelo Ricardiano.
3. A Teoria das Vantagens Comparativas e o Modelo de Heckscher-Ohlin.
4. A Nova Teoria do Comércio Internacional: Concorrência Imperfeita, Economias de Escala.

**Parte II. Política Comercial**

5. Instrumentos de Política Comercial e seus Efeitos.
6. Economia Política do Protecionismo e Políticas Estratégicas de Comércio.

**Parte III. Multilateralismo versus Regionalismo**

7. A Estrutura Multilateral de Comércio.
8. Blocos Econômicos: Teoria, mensuração e evidência.

## OBJETIVOS

Compreender as teorias do comércio internacional.

Entender os aspectos teóricos da política comercial.

Entender as relações existentes entre a teoria e a política do comércio internacional.

Ter conhecimentos dos tópicos relacionados à estrutura multilateral de comércio.

Conhecer e relacionar as teorias e a mensuração dos blocos econômicos.

## METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas; seminários em equipe; discussão de artigos; provas.

## AVALIAÇÃO

| Aula | Instrumento de Avaliação | Peso |
|---|---|---|
| Várias aulas | Apresentação de artigos | 10% |
| 6ª Aula | Seminário sobre Política Comercial<br>(Argumentos Contrários ao Livre Comércio) | 10% |
| 7ª Aula | 1ª Prova: Parte I | 35% |
| 12ª Aula | Seminário sobre Blocos Econômicos<br>(NAFTA, União Europeia e MERCOSUL) | 10% |
| 13ª Aula | 2ª Prova: Partes I e II | 35% |
| 14ª Aula | Prova de Recuperação | 35% |

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPLEYARD, D.; FIELD, A.; COBB, S. **Economia internacional**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.

AZEVEDO, A.; MASSUQUETTI, A. Exports from the Brazilian automotive sector to the southern common market: trade diversion or cost reduction? **Cepal Review**, Santiago de Chile, v. 115, p. 145-163, 2015.

BALASSA, B. An empirical demonstration of classical comparative cost theory. **The Review of Economics and Statistics**, Cambridge, United States, v. 45, p. 231-238, 1963.

BALDWIN, R.; MAGEE C. Is trade policy for sale? Congressional voting on recent trade bills. **Public Choice**, [*s. l.*], v. 105, p. 79-101, 2000.

BOWEN, H.; HOLLANDER, A.; VIAENE. J. **Applied international trade analysis**. 2nd ed. London: Palgrave MacMillan. 2012.

IRWIN, Douglas. **Against the tide**: an intellectual history of free trade. Princeton: Princeton University, 1996.

IRWIN, D. **Peddling prosperity**: smoot-hawley and the great depression. Princeton: Princeton University Press, 2017.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M.; MELITZ, M. **Economia internacional**. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

MARKUSEN, J. *et al*. **International trade**: theory and evidence. Nova York: McGraw Hill, 1995.

ROSE, A. Do we really know that the WTO increases trade? **American Economic Review**, [*s. l.*], v. 94, p. 98-114, 2004.

SAMPSON T. Brexit: the economics of international disintegration. **Journal of Economic Perspectives,** [*s. l.*], v. 31, p. 163-184, 2017.

SUBRAMANIAN, A.; WEI, S. The WTO promotes trade, strongly but unevenly. **Journal of International Economics**, [*s. l.*], v. 72, p. 151-175, 2007.

WOOD, A. Globalisation and the rise in labour market inequalities. **The Economic Journal**, [*s. l.*], v. 108, p. 1463-1482, 1998.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, A. O efeito do Mercosul sobre o comércio: uma análise com o modelo gravitacional. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 34, p. 307-339, 2004.

BALDWIN, R. **Openness and growth**: what's the empirical relationship? Cambridge, United States: NBER, 2003. (working paper, 9578). Disponível em: https://www.nber.org/system/files/working_papers/w9578/w9578.pdf. Acesso em: 03 out. 2017.

BHAGWATI, J. **Protectionism**. Cambridge, United States: The MIT Press, 1988.

BHAGWATI, J.; PANAGARIYA, A. **The economics of preferential trade agreements**. Washington: AEI, 1996.

DE MELO, J.; PANAGARIYA, A. **New dimensions in regional integration**. New York: Cambridge University, 1993.

FRANKEL, J. **Regional trading blocs in the world economic system**. Washington: Institute for International Economics, 1997.

FRANKEL, J.; ROMER, D. Does trade cause growth? **American Economic Review**, [*s. l.*], v. 89, p. 379-399, 1999.

GROSSMAN, G.; HELPMAN, E. Protection for sale. **The American Economic Review**, [*s. l.*], v. 84, p. 833-850, 1994.

GROSSMAN, G.; ROGOFF, K. **Handbook of international economics**. Amsterdam: North Holland, 1997. v. 3.

HELPMAN, E.; KRUGMAN; P. **Trade policy and market structure**. Cambridge, United States: MIT, 1985.

KRUGMAN, P. **Rethinking international trade**. London: The MIT, 1990.

REIS, M.; *et al.* A OMC continua promovendo o comércio de forma desigual: novas evidências a partir dos anos 1990. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, v. 69, p. 389-404, 2015.

REIS, M.; AZEVEDO, A.; LÉLIS, M. Os efeitos do novo regionalismo sobre o comércio. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 44, p. 351-381, 2014.

WORLD BANK. **Trade blocs**. Washington: Oxford University, 2000.

YEATS, A. Does Mercosur's trade performance raise concerns about the effects of regional trade arrangements. **The World Bank Economic Review**, Washington, v. 12, n. 1, p. 1-28, 1998. Disponível em: http://documents.worldbank.org/curated/pt/439071468055518965/pdf/772600JRN0WBER0Box0377301B00PUBLIC0.pdf. Acesso em: 03 out. 2017.

## IDENTIFICAÇÃO

**Programa de Pós-Graduação em Economia**

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Economia Regional**

Semestre: 2021/2 Carga horária: 45h Créditos: 3

Professora: Angélica Massuquetti Código da disciplina: 092286

## EMENTA

Espaço e região. Teoria da localização. Modelos de crescimento regional. Métodos de análise do crescimento regional. Teorias de desenvolvimento regional. Políticas de desenvolvimento regional e local.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Definições e Abordagens em Economia Regional
   - Conceitos fundamentais
   - Espaço e região
   - Localização das atividades econômicas
2. Crescimento e Desenvolvimento Regional e Sustentável
   - Abordagens teóricas
   - Métodos de análise
3. Políticas de Desenvolvimento Regional e Local
   - Trabalho e renda
   - Educação e capital humano
   - Saúde e qualidade de vida
   - Meio ambiente e energia sustentável

## OBJETIVOS

Compreender os aspectos relacionados ao espaço, à região e à localização das atividades econômicas.

Entender os modelos e os métodos de crescimento e de desenvolvimento regional e sustentável.

Apreender as políticas de desenvolvimento regional e local, com ênfase em trabalho e renda, educação e capital humano, saúde e qualidade de vida e meio ambiente e energia sustentável.

## METODOLOGIA

Procedimentos: aulas expositivo-dialogadas, leituras orientadas, análise de textos, produção textual, trabalhos individuais e em equipe.

Recursos didáticos: material bibliográfico com textos de apoio e de aplicação.

Recursos técnicos: recursos multimídia acessíveis em sala de aula.

## AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem, de caráter contínuo e processual, será realizada de forma individual e coletiva no decorrer do processo formativo por meio dos seguintes instrumentos e metodologias:

1. Provas individuais e sem consulta;
2. Seminários (com exposição oral e participação crítica e reflexiva em aula);
3. Instrumentos e metodologias variadas (trabalhos individuais e em equipe, resolução de problemas, estudos de caso, elaboração de sínteses, resenhas ou artigos e debates por meio de fóruns ou chats).

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMSTRONG, H.; TAYLOR J. **Regional economics and policy**. 3rd ed. [*s. l.*]: Blackwell, 2000.

BALEIRAS, R. N. (coord.). **Casos de desenvolvimento regional**. Cascais: Principia, 2011.

BALEIRAS, R. N. (coord.). **Casos de desenvolvimento regional**: exercícios e soluções. Cascais: Principia, 2012.

CARVALHO, A. X. Y. *et al*. (org.). **Ensaios de economia regional e urbana**. Brasília, DF: IPEA, 2008.

COSTA, J. S. *et al*. **Compêndio de economia regional**: métodos e técnicas de análise regional. Cascais: Principia, 2011. v. 2.

COSTA, J. S.; NIJKAMP, P. **Compêndio de economia regional**: teoria, temáticas e políticas. Cascais: Principia, 2009. v. 1.

CRUZ, B. de O. *et al*. **Economia regional e urbana**: teorias e métodos com ênfase no Brasil. Brasília, DF: IPEA, 2011.

DURANTON, G.; HENDERSON, J. V.; STRANGE, W. C. **Handbook of regional and urban economics**. Amsterdam: North Holland, 2015. v. 5.

MASSUQUETTI, A. *et al*. Uma proposta de sistematização da produção teórica e empírica em economia regional a partir dos Encontros Nacionais de Economia, promovidos pela ANPEC, no período 2004-2014. *In:* ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 43., 2015, Florianópolis. **Anais eletrônicos** [...]. Florianópolis: ANPEC, 2015

RAMOS, P.; HADDAD, E.; CASTRO, E. A. **Modelos operacionais de economia regional**. Cascais: Principia, 2011.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKER, D. F.; WITTMANN, M. L. (org.). **Desenvolvimento regional**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.

CAVALCANTE, L. R. M. T. Produção teórica em economia regional: uma proposta de sistematização. **Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos**, Curitiba, v. 2, n. 1, p. 9-32, 2008.

COURLET, C. **Territoires et régions**: lês grands oubliés du développement économique. Paris: L'Harmattan, 2001.

DINIZ, C. C. **A questão regional e as políticas governamentais no Brasil**. Belo Horizonte: CEDEPLAR: UFMG, 2001.

DINIZ, C. C. **Globalização, escalas territoriais e política tecnológica regionalizada no Brasil**. Belo Horizonte: UFMG: CEDEPLAR, 2001.

DINIZ, C. C.; LEMOS, M. B. (org.). **Economia e território**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005.

GUMUCHIAN, K. *et al*. **Les acteurs, ces oubliés du territoire**. Paris: Anthropos: Economica, 2003.

KRUGMAN, P. **Development, geography and economic theory**. 6th ed. Cambridge, United States: MIT, 2002.

MACCANN, P. **Urban and regional economics**. Oxford: Oxford University, 2001.

MOTTA, D. M. da *et al*. **A dimensão urbana do desenvolvimento econômico-espacial brasileiro**. Brasília, DF: IPEA, 1997.

ROLIM, C. F. C. **Espaço e região**: um retorno aos conceitos originais. Fortaleza: CAEN-UFC, 1990.

SOUZA, N. J. **Desenvolvimento regional**. São Paulo: Atlas, 2009.

SOUZA, N. J. Economia regional: conceito e fundamentos teóricos. **Perspectiva Econômica**, São Leopoldo, v. 11, n. 32, p. 67-102, 1981.

## IDENTIFICAÇÃO

**Programa de Pós-Graduação em Economia**

Nível: ☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Macroeconomia II**

Semestre: 2021/2 Carga horária: 45h Créditos: 3

Professores: Magnus dos Reis e Guilherme Stein

Código da disciplina: 116667

## EMENTA

Flutuações macroeconômicas. Modelos de crescimento. Modelo de ciclos reais. Modelos com informação imperfeita. Inflação e política monetária. Desemprego. Modelos da economia aberta em ambientes com rigidez de preços e com taxa de câmbio real. Enfoque intertemporal do Balanço de Pagamentos.

## EMENTA ESPECÍFICA

O curso de Macroeconomia II aborda as principais teorias macroeconômicas existentes tanto numa perspectiva de curto quanto de longo prazo. O curso inicia apresentando as teorias do Consumo, Investimento e Desemprego e, após, os modelos de política fiscal e monetária. Por fim, a disciplina discute as teorias que explicam as flutuações econômicas de curto prazo e o crescimento econômico.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Curto Prazo**

- Consumo
- Investimento
- Desemprego
- Restrição Orçamentária e Política Fiscal
- Inflação e política Monetária
- Teoria dos Ciclos Reais
- Teoria Novo-Keynesiana de Flutuações

**Longo prazo**

- Modelo de Solow

- Modelo de Ramsey
- Novas Teorias de Crescimento Econômico

## OBJETIVOS

O curso tem como objetivo proporcionar aos alunos um profundo entendimento dos principais determinantes do crescimento econômico, além de apresentar as teorias que explicam as flutuações econômicas de curto prazo. A disciplina também busca compreender os efeitos dinâmicos das políticas macroeconômicas sobre a economia considerando diferentes concepções de formação de expectativas.

## METODOLOGIA

Uso do método expositivo-dialógico da teoria e com aplicação prática. O procedimento didático é dado por meio de leitura e análise crítica de textos, estudos dirigidos, além da resolução de exercícios propostos pelos professores.

## AVALIAÇÃO

A avaliação será feita em dois instrumentos:

1. Lista de exercícios (33%)
2. Prova ao final do curso (67%)

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACEMOGLU, D. **Introduction to modern economic growth**. Princeton: Princeton University Press, 2009.

BARRO, R. J.; SALA-I-MARTIN, X. **Economic growth**. 2nd ed. Cambridge, United States: The MIT Press, 2003.

GALÍ, J. **Monetary policy, inflation, and the business cycle: an introduction to the new Keynesian framework and its applications**. 2nd ed. Princeton: Princeton University Press, 2015.

ROMER, D. **Advanced macroeconomics**. 5th ed. New York: The McGraw-Hill Companies, 2018.

SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. **Macroeconomia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

WOODFORD, M. **Interest and prices**: foundations of a theory of monetary policy. Princeton: Princeton University Press, 2003.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGHION, P.; HOWITT, P. A model of growth through creative destruction. **Econometrica**, [*s. l.*], v. 60, n. 2, p. 323-351, 1992.

BARRO, R. J. **Determinants of economic growth**: a cross-country empirical study. 1. ed. Cambridge, United States: The MIT Press, 1998. v. 1.

BARRO, R. J. Inequality and growth in a panel of countries. **Journal of Economic Growth**, New York, v. 5, n. 1, p. 5-32, Mar. 2000.

NOVALES, A.; FERNANDEZ, E.; RUIZ, J. **Economic growth**: theory and numerical solutions methods. [*s. l.*]: Springer Verlarg, 2009.

ROMER, P. M. The origins of endogenous growth. **Journal of Economic Perspectives**, [*s. l.*], v. 8, n. 1, winter 1994.

ROMER, P. M. Endogenous technological change. **Journal of Political Economy**, [*s. l.*], v. 98, n. 5, pt. 2, p. 71-102, 1990.

SOLOW, R. M. A contribution to the theory of economic growth. **The Quarterly Journal of Economics**, Oxford, v. 70, n. 1, p. 65-94, Feb. 1956.

SWAN, T. W. Economic growth and capital accumulation. **Economic Record**, Hoboken, v. 32, n. 2, p. 334-361, Nov. 1956.

TURNOVSKY, S. J. **Methods of macroeconomic dynamics**. Cambridge, United States: The Massachusetts Institute of Technology Press, 1995.

WALSH, C. E. **Monetary theory and policy**. Cambridge, United States: Institute of Tecnhology Press, 1998.

## IDENTIFICAÇÃO

**Programa de Pós-Graduação em Economia**

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Microeconomia II**

Semestre: 2021/2 Carga horária: 45h Créditos: 3

Professor: Luciana de Andrade Costa Códigos da disciplina: 116666

## EMENTA

Teoria dos Jogos. Leilões. Assimetria de informação.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à Teoria dos Jogos;
2. Jogos Estáticos com Informação Completa
    a. Equilíbrio de Nash;
    b. Estratégias mistas e Existência de Equilíbrio;
    c. Aplicações econômicas;
3. Jogos Dinâmicos com Informação Completa
    a. Forma extensiva e indução retroativa
    b. Equilíbrio de Nash perfeito em subjogos;
    c. Análise de jogos repetidos;
    d. Jogos de informação incompleta.
4. Jogos Estáticos com Informação Incompleta
    a. Definição
    b. Leilões
    c. Princípio da Revelação
5. Jogos Dinâmicos com Informação Incompleta
    a. Definição
    b. Equilíbrio Bayesiano Perfeito
    c. Sinalização
6. Assimetria de Informação
    a. Seleção Adversa
    b. Sinalização

c. Screening
d. Risco Moral
e. Problemas de Agente-Principal

## METODOLOGIA

Atividades síncronas e assíncronas realizadas pelo Moodle e pelo Teams. As atividades síncronas abarcarão aulas expositivas e dialogadas, aplicação de exercícios e seminários. As atividades assíncronas serão diversificadas, como: postagens comentadas de materiais pesquisados, exercícios aplicados e outros.

## AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita com base nos seguintes instrumentos:

- Avaliação final (25%)
- Listas de exercícios (45%)
- Desempenho individual no seminário (20%)
- Presença e participações qualificadas durante as atividades (10%);

OBS: listas de exercícios entregues depois do prazo serão aceitas, mas haverá desconto na nota.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROW, Kenneth J. Uncertainty and the welfare economics of medical care. **The American Economic Review**, [*s. l.*], v. 53, n. 5, p. 941-973, 1963.

BIERMAN, H. Scott; FERNANDEZ, Luis Florentin. **Teoria dos jogos**. [*S. l.*]: Pearson Prentice Hall, 2011.

GIBBONS, Robert. **Game theory for applied economists**. Princeton: Princeton University Press, 1992.

JEHLE, Geoffrey A.; RENY, Philip J. **Advanced microeconomic theory**. 2nd ed. New York: Addison Wesley, 2000.

MAS-COLELL, Andreu; WHINSTON, Michael D.; GREEN, Jerry R. **Microeconomic theory**. New York: Oxford University, 1995.

OSBORNE, Martin; RUBINSTEIN, Ariel. **A course in game theory**. Cambridge, United States: MIT Press, 1994.

PAULY, Mark V. The economics of moral hazard: comment. **The American Economic Review**, [*s. l.*], v. 58, n. 3, p. 531-537, 1968.

ROTHSCHILD, Michael; STIGLITZ, Joseph. Equilibrium in competitive insurance markets: an essay on the economics of imperfect information. **The Quarterly Journal of Economics**, [*s. l.*], v. 90, n. 4, p. 629-649, 1976.

SALANIÉ, Bernard. **The economics of contracts**: a primer. Cambridge, United States: MIT Press, 2005.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIANI, Ronaldo. **Teoria dos jogos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

KREPS, David M. **A course in microeconomic theory**. New York: Harvester, 1990.

KREPS, David M. **Microeconomics for managers**. New York: Norton, 2004.

MANSFIELD, Edwin; YORE, Gary. **Microeconomia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

PINDYCK, Robert S.; RUBENFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

THOMPSON, Arthur A. **Microeconomia da firma**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

TIROLE, Jean. **The theory of industrial organization**. Cambridge, United States: MIT Press, 1988.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia**: princípios básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

VARIAN, Hal R. **Microeconomic analysis**. 3rd ed. New York: Norton & Company, 1992.

## IDENTIFICAÇÃO

**Programa de Pós-Graduação em Economia**

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Organização Industrial**

Semestre: 2021/2 Carga horária: 45h Créditos: 3

Professoras: Janaína Ruffoni e Luciana de Andrade Costa

Código da disciplina: 092276

## EMENTA

Estudo de Organização Industrial: objeto e evolução, determinantes da organização industrial, abordagens sobre a organização industrial e padrões de competição e de crescimento. Discussão teórica tradicional: modelo estrutura-conduta-desempenho, modelos de comportamento estratégico e nova organização industrial empírica. Política pública para a indústria: regulação de mercado, defesa da concorrência e política industrial. Inovação e competitividade.

**Introdução à Organização Industrial**

Conceitos, evolução e objeto de estudo;

OI clássica e nova OI; e

Comportamento e objetivos da firma

***Schmalensee (2012)

***Tigre (2005)

Tirole (1988) pp. 15-60

**Discussão Teórica Tradicional**

*A. Estrutura – Conduta – Desempenho: modelo, evidência e crítica*

***Resende (2007)

Church & Ware (2000) – Capítulo 12

Macedo & Portugal (1995)

*B. Comportamento estratégico*

Interação Estratégica: modelos de concorrência

Diferenciação e Modelos de Localização

Prevenção estratégica à entrada

***Veiga & Oliveira (2006)

*** Sanches, Silva Junior & Srisuma (2018)

Church & Ware (2000) – Capítulo 8

Tirole - Capítulos 5 e 7 (1988)

*C. Seminário – Aplicações da Nova Organização Industrial Empírica*

***DeSouza, Petterini & Miro (2010)

***Medeiros & Levy (2015)

***Moita & Guerra (2012)

**Visão Teórica Crítica**

*A. Visão geral da linha crítica*

***Richardson (1972)

*B. Crescimento das Empresas e Dinâmica da Concorrência*

***Possas, S (2006)

Schumpeter (1942, cap. 7 e 8)

Guimarães (1982, cap. 3, 4 e 5)

Possas, M. (2013)

*C. Enfoques alternativos*

C-1. Custos de Transação

***Fiani, R (2013)

Coase (1937)

C-2. Neoschumpeterianos

Dosi e Nelson (1994)

***Silva, A.L. (2003, cap. 5)

Winter (2006)

Nelson e Winter (1982, cap. 2);

Nelson (2006, caps. 3 e 4)

*D. Estudos Aplicados*

*** Possas et al (2001)

*** Souza (2005a)

Souza (2005b)

Caliari et all (2017)

**Competitividade:** Conceitos e medidas

***Hermida e Xavier (2012)

***Schettini & Azzoni (2018)

Fajnzylber (1988)

Ferraz (2004)

Ferraz (1995)

**Política Industrial**

***Ferraz, De Paula e Kupfer (2013)

***Canêdo-Pinheiro et al (2007)

Sawyser (1992)

## OBJETIVOS

Compreender a discussão e a evolução teórico presente na disciplina de Organização Industrial;

- Entender os conceitos teóricos próprios da área;
- Ser capaz de compreender e discutir temáticas como indústria, estruturas de mercado, inovação, competitividade e política industrial

## MÉTODO DE TRABALHO

Como método de trabalho, as professoras adotarão atividades síncronas e assíncronas realizadas pelo Moodle e pelo Teams. As atividades síncronas abarcarão aulas expositivas e dialogadas, discussões temáticas e seminários. As atividades assíncronas serão diversificadas, como: participações em fóruns, postagens comentadas de materiais pesquisados e outros.

## AVALIAÇÕES

Para a avaliação serão considerados(as) diferentes instrumentos:

- as presenças e participações qualificadas durante as atividades síncronas (25%);
- as entregas de conteúdos qualificados e devidamente registrados nas atividades solicitadas (individuais ou em grupo) na comunidade do Moodle da disciplina (25%);
- o desempenho individual e em grupo nos seminários temáticos dos pontos 4 e 5. (25%)
- uma avaliação final individual, considerando todo o conteúdo dos tópicos 2 e 3 da disciplina (25%)

Observação: caso a nota final do(a) aluno(a) seja inferior a 7,0 (sete), será proposta uma avaliação individual com vistas a avaliar a possibilidade de aprovação.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHURCH, Jeffrey R.; WARE, Roger. **Industrial organization**: a strategic approach. Boston: Irwin McGraw Hill, 2000. Disponível em: http://works.bepress.com/jeffrey_church/23/. Acesso em: 24 jun. 2019.

DOSI, Giovanni; NELSON, Richard R. An introduction to evolutionary theories in economics. **Journal of Evolutionary Economics**, [*s. l.*], v. 4, p. 153-172, 1994.

FERRAZ, J. C.; DE PAULA, G. M.; KUPFER, D. Política industrial. *In:* KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (org.). **Economia industrial**: fundamentos teóricos e prática no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013. v. 1, p. 313-324.

FIANI, Ronaldo. Teoria dos custos de transação. *In:* KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (org.). **Economia industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

HERMIDA, Camila; XAVIER, Clésio Lourenço. Competitividade da indústria brasileira no período recente de acordo com a taxonomia de Pavitt. **Revista Brasileira de Inovação**, [*s. l.*], v. 11, n. 2, p. 365-396, jul./dez. 2012.

PENROSE, Edith T. **A teoria do crescimento da firma**. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2006.

POSSAS, Silvia. Concorrência e inovação. *In:* PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. (org.). **Economia da inovação tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 13-40.

RESENDE, Marcelo. Structure, conduct and performance: a simultaneous equations investigation for the Brazilian manufacturing industry. **Applied Economics**, [*s. l.*], v. 39, n. 7, p. 937-942, 2007.

SCHETTINI, Daniela; AZZONI, Carlos Roberto. Productive efficiency and the future of regional disparities in Brazil. **Nova Economia**, [*s. l.*], v. 28, n. 2, p. 347-379, 2018.

SCHMALENSEE, Richard. On a level with dentists? Reflections on the evolution of industrial organization. **Review of Industrial Organization**, [*s. l.*], v. 41, n. 3, p. 157-179, 2012.

SOUZA, S. A. Dinâmica industrial e cumulativa tecnológica: uma abordagem evolucionária. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 35, n. 4, p. 599-630, out./dez. 2005.

TIGRE, Paulo. Paradigmas tecnológicos e teorias econômicas da firma. **Revista Brasileira de Inovação**, [*s. l.*], v. 4, n.1, p. 187- 223, jan./jun. 2005.

VEIGA, Luiz Humberto Cavalcante; OLIVEIRA, Andre. Diferenciação horizontal e poder de mercado: os efeitos do e-banking sobre as tarifas bancárias. **Revista Economia**, Brasília, DF, v. 7, n. 2, p. 365-393, maio/ago. 2006.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALIARI, T.; RUIZ, R. M. ; VALENTE, M. Heterogeneity of demand and product innovation. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 47, p. 5-37, 2017.

CANÊDO-PINHEIRO, Maurício *et al*. **Por que o Brasil não precisa de política industrial?** Rio de Janeiro: FGV EPGE, 2007. (Ensaios Econômicos, 644).

CHANG, Ha-Joon. The economics and politics of regulation. **Cambridge Journal of Economics**, [*s. l.*], n. 21, p. 703-728, 1997.

COASE, R. H. La naturaleza de la empresa. *In:* PUTTERMAN, Louis (ed.) **La naturaleza económica de la empresa**. Madrid: Alianza Editorial, 1994. p. 93-110.

FERRAZ, João Carlos. Competitividad industrial en Brasil: 10 años después de la liberalización. **Revista de la Cepal**, [*s. l.*], n. 82, p. 91-119, 2004.

GUIMARÃES, Eduardo A. **Acumulação e crescimento da firma**: um estudo de organização industrial. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

LAZONICK, William. The innovative firm. *In:* FAGERBERG, Jan; MOWERY, David; NELSON, Richard. **Oxford handbook of innovation**. Oxford: Oxford University Press, 2004. p. 29-55.

MACEDO, Paulo Brígido Rocha; PORTUGAL, Sergio Savino. Estrutura de mercado e desempenho na indústria brasileira. **Revista Brasileira de Economia**, [*s. l.*], v. 49, n. 4, p. 685-696, 1995.

MEDEIROS, Priscilla Yung; LEVY, David Carletti. Análise empírica dos fatores que possibilitaram entradas na indústria de cimento brasileira. **RAM**: Revista de Administração Mackenzie, [*s. l.*], v. 16, n. 6, p. 220-251, 2015.

MOITA, Rodrigo Menon Simões; GUERRA, Alexandre. Entradas e bandeiras:

estratégia de interiorização das cadeias de fast-food. **RAE-**Revista de Administração de Empresas, v. 52, n. 1, p. 85-99, 2012.

POSSAS, M. *et al*. Um modelo evolucionário setorial. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, v. 55, n. 3, p. 333-377, jul./set. 2001.

POSSAS, Mario L. Concorrência schumpeteriana. *In:* KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (org.). **Economia industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013. p. 245-252.

SANCHES, Fabio; SILVA JUNIOR, Daniel; SRISUMA, Sorawoot. Banking privatization and market structure in Brazil: a dynamic structural analysis. **The RAND Journal of Economics**, [*s. l.*], v. 49, n. 4, p. 936-963, 2018.

SILVA, Ana Lúcia Gonçalves. **Concorrência sob condições oligopolistas**: contribuição das análises centradas no grau de atomização/concentração dos mercados. 2003. Tese (Doutorado em Economia) – Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2003.

SOUZA, Sergio A. de; PETTERINI, Francis Carlo; MIRO, Vitor Hugo. A Tributação nas Vendas de Automóveis no Brasil: Quem Paga a Maior Parte da Conta? **Economia**, Brasília, DF, v. 11, n. 3, p. 559-596, 2010.

TIROLE, Jean. **The theory of industrial organization**. [*S. l.*]: MIT Press, 1988.

## IDENTIFICAÇÃO

**Programa de Pós-Graduação em Economia**

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Economia I: Inovação e Dinâmicas Territoriais**

Semestre: 2021/2 Carga horária: 15 - Créditos: 1

Professor: Gisele Spricigo, Janaína Ruffoni e Kadígia Faccin

Código da disciplina: 123187

## EMENTA

Inovação e Região: porque se integram e como conversam. Atores, Instituições e Geografia: tipos, papéis e interações. Proximidade geográfica, atores relevantes, instituições e interações. Regionalizando as inovações e inovando nas regiões. Cidades, APLs, Ecossistemas, Sistemas Regionais e a geração de inovações geram (*smart cities*, inovações sustentáveis, fluxos de conhecimento). Análises empíricas contemporâneas. Bibliografias e metodologias de estudos de casos contemporâneos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Inovação e Região: porque se integram e como conversam.
2. Atores, Instituições e Geografia: tipos, papéis e interações. Proximidade geográfica, atores relevantes, instituições e interações.
3. Regionalizando as inovações e inovando nas regiões. Cidades, APLs, Ecossistemas, Sistemas Regionais e a geração de inovações geram (*smart cities*, inovações sustentáveis, fluxos de conhecimento).
4. Análises empíricas contemporâneas. Bibliografias e metodologias de estudos de casos contemporâneos.

## OBJETIVOS

Discutir os elementos teóricos e empíricos que configuram a discussão que integra inovação e região, sob a ótica da Economia e da Gestão da Inovação.

## METODOLOGIA

Aula expositiva e dialogada, com discussão sobre os elementos teóricos e empíricos que configuram a discussão que integra inovação e região.

## AVALIAÇÃO

Elaboração de proposta de estudo, com coleta e tratamento de dados bibliométricos, que gere uma apresentação de slides sobre um objeto de pesquisa.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASHEIN, B. T.; GERTLER, M. S. The geography of innovation: regional innovation systems. *In*: FAGERBERG, J.; MOWERY, D. C.; NELSON, R. R. (ed.). **The Oxford handbook of innovation**. New York: Oxford University Press, 2007. p. 291-317.

BELUSSI, F.; DE PROPRIS, L. They are industrial districts, but not as we know them! In: GIARRATANI, Frank. (edit); HEWINGS, Geoffrey J.D.(edit); MCCANN, Phillip. (edit); **Handbook of industry studies and economic geography**. [*S. l*: *s. n.*], 2013. p. 479-492.

BOSCHMA, R. Proximity and innovation: a critical assessment. **Regional Studies**, [*s. l.*], v. 39, n. 1, p. 61-74, 2005.

BOSCHMA, R. Towards an evolutionary perspective on regional resilience. **Regional Studies**, [*s. l.*], v. 49, n. 5, p. 733-751, 2015.

CAMBOIM, G. F.; ZAWISLACK, P.A.; PUFAL, N. A. Driving elements to make cities smarter: evidences from european projects. **Technological Forecasting and Social Change**, [*s. l.*], v. 142, p. 154-167.

GARCIA, Renato de Castro. Geografia da Inovação. *In:* RAPINI, Marcia; SILVA, Leandro Alves; ALBUQUERQUE, Eduardo da Motta e. (org.). **Economia da ciência, tecnologia e inovação**. 1. ed. Curitiba: Prismas, 2017. v. 1, p. 241-286.

GRANSTRAND, O; HOLGERSSON, M. Innovation ecosystems: a conceptual review and a new definition. **Technovation**, [*s. l.*], 2020. v.90-91. n.102098

MARTINS, B. V.; FACCIN, K.; SPINDULA, E.; BALESTRIN, A. Understanding innovation ecosystems: a biomimetic approach. **Revue International d'intelligence Economique**, [*s. l.*], v. 2, p. 11-29, 2019.

THOMAS, E.; FACCIN, K.; ASHEIM, B. Universities as orchestrators of the development of regional innovation ecosystems in emerging economies. **Growth and Change**, [*s. l.*], (Online), 2021. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/grow.12442 . Acesso em: 10.set. 2021.

## IDENTIFICAÇÃO

**Programa de Pós-Graduação em Economia**

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Economia I: Economia Brasileira**

Semestre: 2021/2 Carga horária: 15 - Créditos: 1

Professores: André Moreira Cunha e Marcos Tadeu Caputi Lélis

Código da disciplina: 123187_T02

## EMENTA

Estudo de tópicos especiais de aprofundamento de temas relacionados à política econômica e ao desenvolvimento econômico e social do País, discutindo o desempenho recente da economia brasileira, com ênfase para o debate em torno das perspectivas para o desenvolvimento no século XXI.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Da Crise Financeira Global à Pandemia do Covid-19
2. Geopolítica, Geoeconomia e os Dilemas do Brasil
3. A Macroeconomia em Crise: o debate internacional
4. Ciclos (financeiros e de commodities) e os países emergentes no contexto da ascensão chinesa.
5. Macroeconomia da Crise no Brasil
6. Indústria, Comércio Exterior e Desenvolvimento: teorias e evidências
7. Políticas de Promoção do Desenvolvimento no Século XXI
8. O debate brasileiro: crescimento e distribuição em tempos de crise.

## AVALIAÇÃO

Um trabalho no final do curso

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALDASORO, I. *et al*. **Global and domestic financial cycles**: variations on a theme. Geneve: Bank for International Settlements, May 2020. (BIS Working Papers, 864).

ALLISON, G. China vs. America: managing the next clash of civilizations. **Foreign Affairs**, [*s. l.*], v. 96, n. 5, Sept./Oct. 2017.

BACHA, E. Porque ficamos para trás: notas para conferência na Academia Brasileira de Letras. *In:* CONFERÊNCIAS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, 6., 2019, Rio de Janeiro. **O que falta ao Brasil?** Rio de Janeiro: ABL, 2019.

BORIO, C. *et al*. **What anchors for the natural rate of interest?** [*S. l.*]: BIS, Mar. 26 2019. (BIS Working Papers, 777). Disponível em: https://www.bis.org/publ/work777.htm. Acesso em: 02 de fev. de 2022

BRESSER-PEREIRA, L. C. Financiamento da Covid-19, inflação e restrição fiscal, **Revista de Economia Política**, [*s. l.*], v. 40, n. 4, p. 604-621, out./dez. 2020.

CHERIF, R.; HASANOV, F. **The return of the policy that shall not be named**: principles of industrial policy. Washington: International Monetary Fund, 2019. (IMF Working Paper, 19/1974).

DWECK, E.; ROSSI, P. Políticas sociais, distribuição, crescimento e mudança estrutural. *In:* LEITE, M. V. C. **Alternativas para o desenvolvimento brasileiro**: novos horizontes para mudança estrutural com igualdade. Brasília, DF: Cepal, 2019, p 97-115.

FUKUYAMA, F. The pandemic and political order: it takes a state. **Foreign Affairs**, [*s. l.*], v. 99, n. 4, July/Aug, 2020.

KREGEL, J. **Alternative macro policy response for a pandemic recession**. New York: Levy Economics Institute of Bard College, 2020. (Policy Note, 2020/6).

RESENDE, A. Lara. Por que Summers e Bernanke agora defendem política fiscal expansionista. *In:* VALOR Econômico. [*S. l.*: *s. n.*], 11 dez. 2020. Disponível em: https://valor.globo.com/eu-e/noticia/2020/12/11/lara-resende-por-que-summers-e-bernanke-agora-defendem-politica-fiscal-expansionista.ghtml. Acesso em: 02 de fev. de 2022

LISBOA, M.; MENDES, M. Desafios da economia brasileira. **Interesse Nacional**, [*s. l.*], Ano 12, n. 47, p.48-59, out./dez. 2019. Disponível em: http://interessenacional.com.br/2019/10/14/desafios-da-economia-brasileira/. Acesso em: 02 de fev. de 2022

MANYIKA, J. *et al*. **Rethinking the future of American capitalism**. [*S. l.*]: McKinsey Global Institute, Nov. 2020. Acesso em: https://www.mckinsey.com/featured-insights/long-term-capitalism/rethinking-the-future-of-american-capitalism. Acesso em: 02 de fev. de 2022

MARCONI, N. *et al*. Profit margins, exchange rates and structural change: empirical evidences for the period 1996-2017. **Brazilian Journal of Political Economy**, [*s. l.*], v. 40, n. 2, p. 285-309, Apr./June 2020.

NASSIF, A. *et al*. Structural change and productivity growth in Brazil: where do we stand? **Brazilian Journal of Political Economy**, [*s. l.*], v. 40, n. 2, p. 243-263, Apr./June 2020.

NUVOLARI, A.; RUSSO, E. **Technical progress and structural change**: a long-term view. UNU-MERIT Working Paper, 2019-022. Maastricht: Maastricht Economic and social Research institute on Innovation and Technology, 2019.

PIRES, M. Uma análise da regra de ouro no Brasil. **Revista de Economia Política**, [*s. l.*], v. 39, n. 1 (154), p. 39-50, jan./mar. 2019.

PIRES, M.; BORGES, B.; BORÇA JUNIOR, G. **Por que a recuperação tem sido a mais lenta de nossa história?** Rio de Janeiro: ISBRE-FGV, 2019. Disponível em: https://blogdoibre.fgv.br/posts/por-que-recuperacao-tem-sido-mais-lenta-de-nossa-historia. Acesso em: 05 set. 2019.

REINERT, E. S. **Industrial policy**: a long-term perspective and overview of theoretical arguments. [*S. l.*]: UCL Institute for Innovation and Public Purpose, 2020. (Working Paper Series, 2020-04. Disponível em: https://www.ucl.ac.uk/bartlett/public-purpose/wp2020-04. Acesso em: 02 de fev. de 2022

SOETE, L. **From "destructive creation" to "creative destruction": rethinking science, technology and innovation in a global context**. Maastricht: Maastricht Economic and social Research institute on Innovation and Technology, 2019. (UNU-MERIT Working Paper, 2019-01).

STIGLITZ, J. **Conquering the great divide**: finance and development. Washington: International Monetary Fund, Sept. 2020.

REPORT to the Congress to the US-China Security and Economic Review Commission. [*S. l.*]: US-China Security And Economic Review Commission, 2020. Disponível em: https://www.uscc.gov/sites/default/files/2020-12/2020_Executive_Summary.pdf. Acesso em: 02 de fev. de 2022

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHA, E. L.; BONELLI, R. **Coincident growth collapses**: Brazil and Mexico since the early 1980s. Rio de Janeiro: FGV, 2015. (Texto de Discussão IBRE, 83).

BLANCHARD, O. *et al*. **A new policy toolkit is needed as countries exit covid-19 lockdowns**. Washington: PIIE, 2000. (Policy brief). Disponível em: https://www.piie.com/publications/policy-briefs/new-policy-toolkit-needed-countries-exit-covid-19-lockdowns. Acesso em: 02 de fev. de 2022

CUNHA, A. M. *et al*. Flutuações no nível de atividade e os ciclos de preços de commodities: evidências para o Brasil.v 40, n 4, p. 466-486, jul-set/2021

CUNHA, A. M. *et al*. Global financial cycle and Brazil's financial integration. International Review of Applied Economics, [*s. l.*], v. 33, n. 6, 2019. DOI: 10.1080/02692171.2019.1620701

FARHI, M.; PRATES, D. M. **A crise financeira e a evolução do sistema bancário**. Brasília, DF: Ipea, Nov. 2018. (Texto para discussão, 2431).

GRIFFITH-JONES, S.; OCAMPO, J. A. (ed.). **The future of national development banks**. Oxford: Oxford University Press, 2018.

HOLLAND, M. Fiscal crisis in Brazil: causes and remedy. **Brazilian Journal of Political Economy**, [*s. l.*], v. 39, n. 1 (154), p. 88-107, Jan./Mar. 2019.

INTERNATIONAL MONETARY FUND (FMI). **World economic outlook**. Washington: International Monetary Fund, Oct. 2020.

KALDOR, N. A model of economic growth. **The Economic Journal**, [*s. l.*], v. 67, n. 268, p. 591-624, Dec. 1957.

KOSE, M. A. *et al*. **Global recessions, policy research**. Washington: World Bank, Mar. 2020. (Working paper, 9172).

ORAIR, R. O.; GOBETTI, S. W. **Tax reform in Brazil: guiding principles and proposals under debate**. [*S. l.*]: International Policy Centre for Inclusive Growth, 2019. (Working papers, 182).

PALMA, J. G. **Was Brazil's recent growth acceleration the world's most overrated boom?** Cambridge, United Kingdom: University of Cambridge, 2012. (Working papers in Economics, 1248). Disponível em: http://www.econ.cam.ac.uk/faculty/palma/research.htm. Acesso em: 02 de fev. de 2022

SZIRMAI, A.; VERSPAGEN, B. Manufacturing and economic growth in developing countries, 1950-2005. **Structural Change and Economic Dynamics**, [*s. l.*], v. 34, p 46-59, 2015.

WORLD BANK. **Effects of the business cycle on social indicators in Latin America and the Caribbean: when dreams meet reality**. Washington: World Bank, 2019.

WORLD BANK. **Global economic prospects**. Washington: World Bank, Jan. 2021.

WORLD BANK. **Reversals of fortune**. Washington: World Bank, 2020.

WRAY, L. **The "Kansas City" approach to modern money**. New York: Levy Economics Institute of Bard College, July 2020. (Working paper, 961).

## IDENTIFICAÇÃO

**Programa de Pós-Graduação em Economia**

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Economia I: Perspectivas para a Pesquisa em Saúde**

Semestre: 2021/2 Carga horária: 15h Créditos: 1

Professores: Luciana de Andrade Costa; André L. Korzenowski; Rafaela Schaefer; Taciana Mareth

Códigos da Disciplina: 123187_T01

## EMENTA

Análise das perpectivas e tendências em pesquisa na área da saúde sob o prisma das áteas de suporte

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Avaliação Economica em Saúde - Professores André Korzenowski, Luciana Costa e Taciana Mareth
2. Gestão de projetos ágeis em Saúde - M.Sc. João Sperafico, Gestor de projetos do Hospital da Unimed de NH
3. Projetos de otimização de processos em Saúde - Dra. Cátia Milena Lopes, Consultora da MRV e MSc. Flávia Silva, Consultora do Hospital Moinhos de Vento
4. Sistemas de apoio na Pesquisa em Saúde - Dr. Paulo Pitrez, Diretor do Instituto de Pesquisa do Hospital Moinhos de Vento
5. Modelagem de sistemas na engenharia da Saúde - Prof. PhD. Michelle Alvarado, professora e Pesquisadora da Universidade da Flórida (aula em inglês)

## AVALIAÇÃO

A aprovação está vinculada a presença mínima exigida (75%) e a entrega de um resumo expandido sobre uma lacuna de pesquisa identificada e discutida nos encontros.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LOMBARDI, Donald J.; SCHERMERHORN, John R.; KRAMER, Brian. **Gestão da assistência à saúde**. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 1 recurso online ISBN 978-85-216-2777-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2777-7 . Acesso em: 30.set. 2021

PIOLA, Sergio. F.; VIANNA, Solon M. (Orgs.). Economia da saúde: conceitos e contribuição para a gestão da saúde. 1. ed. Brasília: IPEA, 1995.

VECINA NETO, Gonzalo. Gestão em saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.